



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
GAMALIEL CENTRO EDUCACIONAL E CULTURA DA AMAZONIA
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

**ELAINE VEIGA DE SOUZA
TANIARA DE FÁTIMA SOUZA DA SILVA**

**CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM UMA
COMUNIDADE RURAL NO MUNICÍPIO BREU BRANCO-PA.**

Tucuruí – PA

2024

ELAINE VEIGA DE SOUZA
TANIARA DE FÁTIMA SOUZA DA SILVA

**CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM UMA
COMUNIDADE RURAL NO MUNICÍPIO BREU BRANCO-PA.**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação de Bacharelado em Odontologia apresentado a Faculdade De Teologia, Filosofia e Ciências Humanas - Gamaliel, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Prof^ª. MsC. Marlene Ribeiro de Oliveira

Tucuruí – PA

2024

ELAINE VEIGA DE SOUZA
TANIARA DE FÁTIMA SOUZA DA SILVA

**CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM UMA
COMUNIDADE RURAL NO MUNICÍPIO BREU BRANCO-PA.**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação de Bacharelado em Odontologia apresentado a Faculdade De Teologia, Filosofia e Ciências Humanas - Gamaliel, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Prof^a. MsC. Marlene Ribeiro de Oliveira

Data da apresentação: ____/____/____

Banca Examinadora:

_____ - Orientador (a)

Professor (a)

_____ - Avaliador (a)

Professor (a)

_____ - Avaliador (a)

Professor (a)

Conceito: _____.

Tucuruí – PA

2024

RESUMO

Os projetos de extensão universitários são importantes no desenvolvimento acadêmico e estabelece um elo entre o ensino, a pesquisa e a extensão, permitindo ao estudante adquirir experiências e consolidar e trocar saberes entre professores, alunos e a população. O presente estudo objetiva relatar a experiência de acadêmicos do curso de graduação em odontologia da Faculdade Gamaliel sobre atividade extensionista de saúde bucal coletiva realizada na comunidade de Placas do município de Breu Branco/Pará. A atividade foi composta por ações de educação em saúde, levantamento epidemiológico, intervenções clínicas (ART, orientação de higiene bucal, profilaxia e ATF), e encaminhamentos à atenção primária. O levantamento epidemiológico, realizado em 61 crianças, mostrou índices CPO-D (1,9) e ceo-d (3,0) o que demonstra respectivamente, média e alta prevalência de cárie. A vivência proporcionou aos acadêmicos de Odontologia consolidar conhecimentos e retribuir à comunidade com ações concretas e eficazes no cuidado com a saúde bucal.

Palavras-chave: Índice CPO-D. Índice ceo-d. Saúde Coletiva. Saúde Bucal.

ABSTRACT

University extension projects are important in academic development and establish a link between teaching, research and extension, allowing students to acquire experiences and consolidate and exchange knowledge between teachers, students and the population. The present study aims to report the experience of students from the undergraduate dentistry course at Faculdade Gamaliel on collective oral health extension activities carried out in the community of Placas in the municipality of Breu Branco/Pará. The activity consisted of health education actions, epidemiological survey, clinical interventions (ART, oral hygiene guidance, prophylaxis and ATF), and referrals to primary care. Epidemiological survey, carried out on 61 children, showed DMFT indices (1.9) and dmft (3.0) which demonstrates, respectively, medium and high prevalence of caries. The experience allowed dentistry students to consolidate knowledge and give back to the community with concrete and effective actions in oral health care.

Keywords: DMFT Index. ceo-d index. Public Health. Oral Health.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 METODOLOGIA	8
2.1 Relato de Experiência:	8
2.2 Levantamento Epidemiológico:	12
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17
APÊNDICE A	20

1 INTRODUÇÃO

Ter uma saúde bucal satisfatória é importante para a qualidade de vida do indivíduo. No âmbito da saúde bucal, a cárie dentária é considerada como o principal problema de saúde pública na odontologia no Brasil (Petersen *et al.*, 2005). Compreende-se que além da cárie dentária, as crianças podem ser afetadas por outros problemas bucais e esses problemas podem comprometer sua qualidade de vida. Nordström *et al.* (2024) cita doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade, infecções, demência e morte, associadas a problemas relacionados à saúde bucal, principalmente cárie e sua consequente perda dentária.

A Resolução da Organização Mundial de Saúde sobre Saúde Oral, aprovada pela Assembleia Mundial da Saúde em maio de 2021, publicou plano de ações global para prevenção e controle de doenças orais e à cárie dentária, com abordagem preventiva e promotora de saúde (OMS, 2021). Por isso, é importante que as crianças tenham acesso ao atendimento odontológico, seja ele preventivo ou curativo.

A promoção de saúde bucal tem se fortalecido desde a criação do Programa Brasil Sorridente, sobretudo na Atenção Primária em Saúde (APS) (Comasseto *et al.*, 2019). Quando tratamos de ações preventivas todos os atores são importantes nessa promoção de saúde, desde o poder público, os profissionais de saúde, os acadêmicos da área de saúde e a comunidade em geral. A integração de todos os setores permite que as ações sejam exitosas e contínuas, impactando efetivamente na qualidade de vida da população.

A ação de extensão universitária é uma ferramenta factível que tange a integralidade da assistência à saúde, nos diversos níveis de atenção, e ganha maior expressão na promoção da saúde por meio das práticas educativas e da reformulação de saberes na junção do conhecimento técnico-científico e popular (Santana *et al.*, 2021). Promotora de transformação social, a extensão universitária no curso de Odontologia leva qualidade de vida, saúde e mudança de hábitos para todas as idades.

A comunidade de Placas no município de Breu Branco possui carência de alguns serviços da atenção primária de saúde no seu cotidiano, devido ser uma comunidade rural e não dispor de todos os serviços de saúde disponíveis na sede do município. As cargas das doenças dentárias, como a cárie, estão altamente

concentradas em comunidades menos favorecidas, por isso, é necessário a promoção de projetos interventores nessas regiões (Praxedes *et al.*,2023).

Xavier (2023), analisa vários estudos em que as atividades de educação em saúde bucal para escolares se mostram positivas, considerando a promoção de um nível adequado de práticas de higiene, redução da cárie dentária, conseqüentemente, melhorando a saúde bucal. Nesse contexto, observando a necessidade de ações de educação em saúde bucal na localidade, acadêmicos e docentes do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG) em parceria com a Organização não governamental (ONG) Passos do Futuro, organizaram a ação em saúde bucal na comunidade de Placas.

Para a comunidade, a Extensão abre a oportunidade do acesso a diversos serviços que visam o exercício da cidadania e dos direitos humanos (Silva *et al.*, 2019). Neste contexto, os projetos de extensão universitários são importantes no desenvolvimento acadêmico e estabelece um elo entre o ensino, a pesquisa e a extensão, por permitir que o estudante consolide os saberes e adquira experiências e trocas de saberes entre professores, alunos e a população.

O presente estudo tem como objetivo relatar ação de saúde bucal coletiva realizada na comunidade rural Placas no município de Breu Branco. A atividade se justifica pela importância e relevância para as crianças que fazem parte da *ONG Passos do Futuro* e por oportunizar aos discentes uma vivência enriquecedora para sua atuação profissional no âmbito da saúde bucal coletiva.

Ações extensionistas em saúde bucal possibilita que uma parcela maior da população receba atendimento odontológico por meio de ações educativas, preventivas e curativas, de maneira a fornecer base para que elas possam manter os cuidados com a higiene bucal e assim diminuir a prevalência dos principais agravos bucais. Essa atividade extensionista visa à integração entre a Faculdade Gamaliel, através do Curso de Odontologia, e a comunidade, levando para quem mais precisa o conhecimento aprendido durante a formação como diretriz promotora de inclusão social.

2 METODOLOGIA

2.1 Relato de Experiência:

Trata-se de um relato de experiência de ação de saúde bucal coletiva realizada por acadêmicos e docentes do Curso de Bacharelado em Odontologia da FATEFIG (Figura 1) em parceria com a ONG Social Passos do Futuro, localizada na zona rural do município de Breu Branco, na comunidade de Placas.

A ONG Social Passos do Futuro (Figura 2) é responsável pela assistência de mais de 100 crianças com idade entre 06 e 14 anos. Realizando um trabalho social integrado para as crianças em idade escolar da comunidade, com enfoque na educação, esporte, cultura, lazer e saúde. A diretora e presidente Sandra Regina Alves de Oliveira e toda sua equipe, forneceram café da manhã, lanches e almoço, assim como toda estrutura física e de secretaria para realização da ação.

Os pais e/ou responsáveis legais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), consentindo pelos menores de idade.

Figura 1: Equipe de acadêmicos e docentes de Odontologia da FATEFIG.



Fonte: acervo dos autores, 2022.

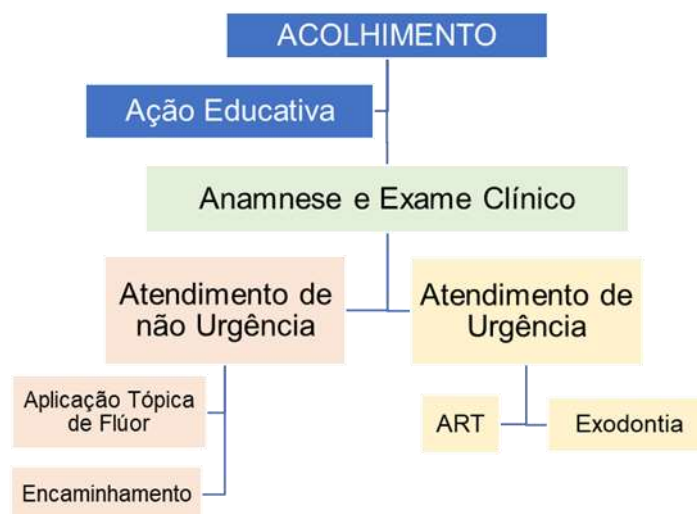
Figura 2: Logotipo da ONG Social Passos do Futuro



Fonte: ONG Passos do Futuro, 2022.

Para o melhor desenvolvimento das atividades propostas, o grupo foi dividido em três equipes de trabalho. A primeira equipe de trabalho ficou responsável pelo acolhimento das crianças e pela realização da ação educativa para o público alvo. A segunda equipe ficou responsável pela triagem dos pacientes e anamnese das crianças. Por fim, a terceira equipe ficou na sala de intervenção realizando os atendimentos necessários e possíveis encaminhamentos para unidade básica de saúde da sede do município.

Figura 3: Fluxograma de atendimento da ação realizada.



Fonte: Os autores, 2024.

Os atendimentos obedeceram o fluxograma acima (figura 3), contemplando acolhimento, ação educativa, triagem e intervenção (aplicação de flúor, exodontias e tratamento restaurador atraumático). A ação educativa foi composta de palestras sobre saúde bucal, técnica de escovação e brincadeiras de perguntas e respostas sobre saúde bucal, buscando a interação do público.

A ação educativa foi realizada na sala de recepção enquanto as crianças aguardavam para serem examinadas. Os discentes fantasiaram-se de fio dental super herói, a escova super herói e o creme dental super herói, respectivamente (Figura 4). A caracterização lúdica foi importante para criar um clima de aproximação com as crianças. Tratando-se de um público infantil e adolescente, é importante que as atividades sejam prazerosas e a ludicidade é uma ferramenta eficaz. As ações de promoção de saúde bucal devem ser acionadas por meio de ferramentas que tornem o processo de aprendizagem mais dinâmico e de fácil compreensão (Cota, 2017). É preciso desenvolver diversas abordagens em que as crianças reagem de forma diferente aos diversos estímulos trabalhados (Antônio et al., 2015). A utilização do lúdico como uma das mais importantes ferramentas de aprendizagem na infância deve ser incentivada desde a etapa de formação acadêmica, principalmente, por meio da extensão universitária. (Cota, 2017).

Figura 4: Equipe de Acolhimento e Ação Educativa.



Fonte: Acervo dos autores, 2022.

Inicialmente foi realizada uma palestra sobre o que é saúde bucal e técnica de escovação, com a utilização de macromodelo, buscando sempre estimular a interação com as crianças. Utilizou-se, também, a metodologia do jogo de perguntas e respostas com os temas: alimentos cariogênicos e não cariogênicos e métodos de prevenção e higiene bucal. Eram realizadas perguntas e a criança que respondesse corretamente ganhava um presente (Figura 5).

Figura 5: Entrega de presente às crianças que participavam da brincadeira.



Fonte: Acervo dos autores, 2022.

Os acadêmicos explicaram que fazer consulta odontológica periodicamente não dói e que a equipe de saúde bucal é amiga das crianças e dos dentes. Os pais e responsáveis legais também foram orientados sobre a importância dos cuidados com a saúde bucal.

A intervenção clínica foi composta por triagem, anamnese, exame clínico, encaminhamento para atendimento de não emergência com aplicação tópica de flúor. E, pelo atendimento de urgência, com a realização de exodontia de dente decíduo e restauração atraumática com ionômero de vidro. As crianças que apresentaram necessidades de tratamento classificadas como não urgentes, foram encaminhadas para atendimento na Unidade Básica de Saúde mais próxima.

2.2 Levantamento Epidemiológico:

O estudo transversal foi realizado com uma amostra de 61 crianças que são assistidas pela ONG Passos do Futuro. Foram utilizados os dados das fichas médicas da ONG, pois possuíam informações amplas sobre a criança. Em seguida, realizou-se o exame clínico bucal para identificação das lesões de cárie. As crianças foram examinadas sentadas, todas de frente para um foco de luz natural. O exame foi realizado por dois examinadores, mediante observação visual direta da cavidade bucal, com auxílio de espátula de madeira e uso de EPI completo pelo examinador e anotador.

Para a dentição permanente, foi utilizado o índice CPO-D, considerando os componentes do índice: “C”, para dentes cariados; “P” (Extraído e Extração Indicada), para perdidos e “O”, para obturados. Para a dentição temporária (decídua), utilizou-se o índice ceo-d. Este índice indica através de seus componentes os dentes cariados (c), dentes com extração indicada (e) e dentes obturados (o).

Os resultados foram anotados conforme ficha epidemiológica elaborada. Após coleta de dados, a situação de cárie encontrada foi comparada com a relatada pelo Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010, conhecida como SB 2010. Os dados coletados foram avaliados e analisados, após a inserção de dados no Programa Microsoft® Excel.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação educativa de saúde bucal proporcionou tanto aos acadêmicos de odontologia quanto à comunidade local uma experiência efetiva e exitosa. As atividades de extensão universitária fundamentam-se, também, na perspectiva da formação continuada onde a intenção é transformar a realidade a partir do protagonismo dos sujeitos que a integram (Freire, 2002).

Independentemente da faixa etária dos educandos, a educação em saúde, também é um processo que envolve pessoas em constante busca, formação, mudança e reinvenção (Ângelo et al., 2023). Aproximando a Instituição de Ensino Superior da comunidade, promovendo a inclusão social (Costa, 2016; Divino et al., 2013), favorecendo o processo formativo em saúde de todos.

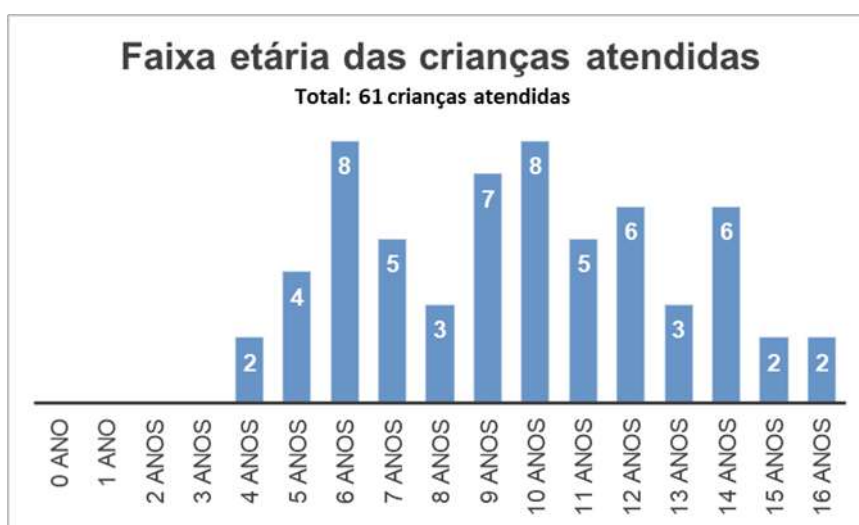
Figura 6: Gênero das crianças atendidas.



Fonte: Os autores 2022.

Nesta ação foram atendidas 61 crianças de 06 a 16 anos de idade, figuras 6 e 7 mostram o perfil do público atendido, onde observamos que a maioria dos atendimentos foram de meninos de 6 e 10 anos de idade, poucas crianças de até 5 anos foram atendidas, devido à ONG Passos do Futuro atender crianças em idade escolar e na comunidade não há atendimento educacional de creche e educação infantil.

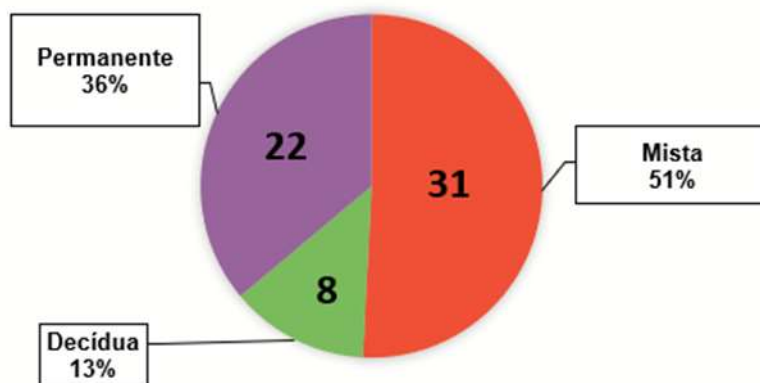
Figura 7: Faixa etária das crianças atendidas.



Fonte: Própria autoria, 2022.

A dentição mista foi predominante no público atendido, apenas 8 crianças ainda estavam apenas com a dentição decídua (figura 8). A maioria das crianças apresentaram higiene bucal satisfatória, verificado pelo índice de CPO-D e índice de ceo-d.

Figura 8: Tipo de dentição das crianças atendidas.



Fonte: Os autores, 2022.

Os resultados obtidos quanto ao índice CPO-D variaram entre 0 e 20 e os resultados para os índices ceo-d variaram entre 0 e 13. O número de dentes hígidos variou de 1 a 28 e o total de dentes decíduos presentes na boca de 0 a 20, considerando que 51% das crianças apresentam dentição mista. O índice CPO-D foi de 1,94 e ceo-d de 3. Os resultados evidenciaram uma discrepância entre os índices, pois os dentes decíduos evidenciaram uma maior prevalência maior de cárie quando comparado ao índice CPO-D dentes permanentes.

Santos *et al.* (2013) identificou a frequência de 35,3% de perda precoce de molares decíduos devido à cárie, implicando no aumento na prevalência de cárie na dentição permanente (Hall-Scullin *et al.*, 2017). É importante que essas crianças tenham o acompanhamento odontológico para que não ocorra perda precoce de dentes decíduos, podendo ocasionar problemas de má oclusão na dentição permanente. Algumas ações são importantes, como a aplicação tópica de flúor, uma vez que a exposição ao flúor resulta na suspensão do metabolismo do açúcar nos biofilmes orais e na remineralização do esmalte do dente, sendo uma agente eficiente na prevenção da cárie (Carvalho *et al.*, 2018; Salema *et al.*, 2016; Siqueira, 2017; Silva *et al.* 2022; Gupta *et al.*, 2020).

Vinte e duas crianças e adolescentes com idade entre 10 e 13 anos possuíam dentição permanente completa (36%). A média do CPO-D para dentição permanente foi 1,94 valor menor, porém não distante do resultado obtido no SB Brasil em 2010 (2,07) na mesma faixa etária. Dessa forma, deve-se orientar cada vez mais as crianças quanto à higienização dos dentes e estruturas bucais anexas para que não haja o comprometimento de mais dentes permanentes, considerando que este dente permanecerá em sua boca durante toda a vida. No entanto, desta amostra 01 indivíduo apresentou CPO-D de 20; enquanto 27 crianças desta amostra apresentaram CPO-D igual à zero. Demonstrando que em média 50% das crianças apresenta uma saúde bucal satisfatória.

Na dentição decídua, a partir dos 3 anos de idade, o ceo-d analisado variou entre 0 e 20 em 39 crianças, sendo necessário melhorar a higiene bucal deste público. A média do ceo-d foi 3,01 o que remete à uma situação mais preocupante, pois este resultado demonstra uma experiência de cárie bem mais elevada quando comparado com o encontrado no SB Brasil em 2010 (2,43) indicando necessidade de ampliar o acesso ao serviço odontológico para esta faixa etária. No entanto, desta amostra de 39 crianças, 02 apresentaram ceo-d entre 12 e 13; e apenas 12 crianças apresentaram ceo-d igual a zero. Faz-se necessário, planejar ações com os pais, pois estas crianças precisam de acompanhamento dos responsáveis no momento da escovação.

A presente ação realizou, assim como Alsumait *et al.* (2019) através de um Programa Escolar de Prevenção de Saúde Bucal (SOHP), intervenções preventivas baseadas em evidências e recomendações da OMS, utilizando, principalmente, verniz de flúor, selante de fissuras e educação em saúde bucal.

O município de Breu Branco não possui distribuição de água fluoretada, podendo este ser um dos fatores da prevalência de cárie nesta população, pois na Austrália, entre 2012 a 2014, foram encontradas associações entre exposição à água fluoretada e cárie dentária na população de crianças e adolescentes (Spencer *et al.*, 2018). As barreiras na promoção da saúde bucal afetam todas as etapas do Sistema de Saúde (Lienhart, 2023) impactando na qualidade de vida da população.

É importante que, além dos dados epidemiológicos levantados, outros fatores sejam analisados e estudos nesta comunidade, como os impactos dos programas de saúde existente na localidade e sua eficiência na melhora e na qualidade da saúde bucal das crianças e desenvolver novas intervenções preventivas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A idealização da ação em saúde bucal possibilitou que crianças de uma comunidade rural, com carência de atendimento odontológico, tivessem acesso à educação em saúde bucal para prevenção de doenças orais, com enfoque na cárie, e também recebessem atendimento de emergência odontológica. No decorrer das atividades foi perceptível a receptividade por parte dos pais, responsáveis legais e das crianças que participaram de todos os momentos com interação, atenção e satisfação.

A extensão universitária não apenas traz benefícios para os acadêmicos que tem oportunidade de vivenciar na prática o que é aprendido dentro do espaço da universidade, mas também permite à comunidade conhecer a importância do profissional da odontologia, garante atendimento humano à este público e fortalece os laços da comunidade com a instituição de ensino.

As ações de extensão universitária do curso de Odontologia da FATEFIG idealizam atender o público infantil da região do entorno de Tucuruí e dos municípios próximos, garantindo que essas crianças tenham acesso à atendimento odontológico. As parcerias com o poder público e privado são necessárias para o financiamento destes atendimentos. A construção de um sorriso perpassa por ações da saúde coletiva, pois a prevenção é a melhor forma de garantir a qualidade de vida de um indivíduo e o conhecimento repassado e adquirido, torna a todos os atores, agentes multiplicadores da informação.

O diagnóstico epidemiológico das 61 crianças da ONG Passos para o Futuro demonstrou um índice de prevalência de cárie alta para dentição decídua, enquanto que para a dentição permanente jovem, o mesmo não foi observado. Desta forma é possível concluir que as consequências dos agravos na dentição permanente podem estar diretamente relacionadas com a elevada experiência de cárie observada na dentição decídua, o que leva a entender a necessária e urgente ação de intervenção, tanto na dentição permanente quanto na dentição decídua destas crianças, para que se possam minimizar os impactos na dentição permanente dos agravos presentes na dentição decídua.

A experiência foi importante para as crianças da ONG, para a comunidade local e para os acadêmicos que tiveram a oportunidade de vivenciar a saúde coletiva, fortalecendo os laços entre a comunidade e a instituição de ensino.

REFERÊNCIAS

ANTONIO, L.P. *et al.* Avaliação de diferentes métodos educativos em saúde bucal em crianças na faixa etária de 7 a 10 anos de idade. *RFO UPF* [online]. vol.20, n.1, pp. 52-58. 2015. ISSN 1413-4012. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-40122015000100010>.

CARVALHO, M.R. *et al.* **Evidências do uso do flúor em lesões cariosas: uma revisão de literatura.** 2018. 24f. Monografia. Odontologia. Centro Universitário Tabosa de Almeida. Caruaru. PE. 2018. Disponível em: <<http://repositorio.asc.es.edu.br/handle/123456789/1804>>.

COMASSETTO, M. O. *et al.* **Acesso à saúde bucal na primeira infância no município de Porto Alegre, Brasil.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 3, p. 953–961, mar. 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.29082016>>.

COTA, A. L. S. *et al.* **Atividades lúdicas como estratégia para a promoção da saúde bucal infantil.** *Saúde e Pesquisa*, v. 10, n. 2, p. 365, 28 set. 2017. DOI: <<https://doi.org/10.17765/1983-1870.2017v10n2p365-371>>.

DIVINO, A. E. A. *et al.* **A extensão universitária quebrando barreiras.** *Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - SERGIPE, [S. l.]*, v. 1, n. 2, p. 135–140, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/491>>.

ÂNGELO, A. *et al.* **Reinventar Paulo Freire na formação docente: contribuições da extensão universitária como espaço de (re)construção de saberes.** *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, [S. l.]*, v. 9, pág. 16847–16862, 2023. DOI: 10.55905/revconv.16n.9-181. Disponível em: <<https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/2190>>.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GUPTA, A. *et al.* **Topical fluoride-antibacterial agent combined therapy versus topical fluoride monotherapy in preventing dental caries: a systematic review and meta-analysis.** *European Archives of Paediatric Dentistry*, v. 21, n. 6, p. 629–646, 1 out. 2020. DOI: 10.1007/s40368-020-00561-7. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33006116/>>.

HALL-SCULLIN, E. *et al.* **Longitudinal Study of Caries Development from Childhood to Adolescence.** *Journal of Dental Research*, v. 96, n. 7, p. 762–767, 6 mar. 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1177/0022034517696457>>.

LIENHART, G. *et al.* **Factors perceived by health professionals to be barriers or facilitators to caries prevention in children: a systematic review.** *BMC Oral*

Health, v. 23, n. 1, 19 out. 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/s12903-023-03458-1>>.

MENESES, P. V. S. *et al.* **Atividades lúdicas para promoção de saúde bucal em escolares: revisão de literatura.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 2, p. e5726, 12 fev. 2021. DOI: <<https://doi.org/10.25248/reas.e5726.2021>>.

NORDSTRÖM, M. *et al.* **[dental caries - the most common noncommunicable disease and its impact on general health and disease].** Lakartidningen, v. 121, p. 23127, 12 mar. 2024. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38470274/>>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Global oral health status report: towards universal health coverage for oral health by 2030.** World Health Organization, 2021. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/9789240061484>>.

PAINI, L. D. *et al.* **A função social da universidade na contemporaneidade: algumas considerações.** Eventos Pedagógicos, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 59–72, 2016. DOI: 10.30681/reps.v7i1.9763. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/9763>>.

PRAXEDES, R. C. S. *et al.* **Saúde bucal na infância: construção e validação de instrumento sobre conhecimento, atitude e prática de cuidadores.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, n. 8, p. 2203–2214, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232023288.07042023>>.

PETERSEN, P. E. *et al.* **The global burden of oral diseases and risks to oral health.** Bulletin of the World Health Organization, v. 83, n. 9, p. 661–669, 1 set. 2005. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16211157/>>.

SALEMA, C. F. B. A. **Eficácia da aplicação tópica de flúor no controle da cárie da primeira infância: uma revisão sistemática.** 2016. 30 f. TCC (Graduação em Odontologia) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/37357>>.

SANTANA, R. R. *et al.* **Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde.** Educação & Realidade, v. 46, 9 jun. 2021. DOI 10.1590/2175-623698702. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQRdZzG4b8XB/#>>.

SANTOS, A. G. C. *et al.* **Perda precoce de molares decíduos em crianças atendidas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia.** Odontologia Clínico-Científica (Online), v. 12, n. 3, p. 189–193, 1 set. 2013. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38882013000300003>.

SILVA, A. L. B. *et al.* **Importância da Extensão Universitária na Formação Profissional: Projeto Canudos.** Revista de Enfermagem UFPE online, v. 13, 24 out. 2019. DOI: 10.5205/1981-8963.2019.242189. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/242189/33602>>

SILVA, G.S. *et al.* **Uso de flúor como prevenção e tratamento de cárie: revisão de literatura.** Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 10, pág. e289111032848, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i10.32848. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32848>>.

SIQUEIRA, S. V. **Conhecimento dos profissionais da saúde pública sobre a saúde bucal na primeira infância, em um município sul catarinense.** UNESC. 2017.

SPENCER, A. J.; *et al.* **Contemporary evidence on the effectiveness of water fluoridation in the prevention of childhood caries.** Community Dentistry and Oral Epidemiology, v. 46, n. 4, p. 407–415, 5 jun. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/cdoe.12384>>

XAVIER, B. P. S.; *et al.* **Acesso às informações de saúde bucal de escolares da rede pública: uma revisão integrativa.** CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, [S. l.], v. 16, n. 11, p. 27201–27210, 2023. DOI: 10.55905/revconv.16n.11-146. Disponível em: <<https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/2797>>.

APÊNDICE A



REVISTA
**CONTRIBUCIONES
A LAS CIENCIAS
SOCIALES**

Contribuciones a Las Ciencias Sociales

DECLARAÇÃO

A Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales, ISSN 1988-7833 declara para os devidos fins, que o artigo intitulado **“Condições de saúde bucal e atividade extensionista em uma comunidade rural no município Breu Branco-PA”** de Elaine Veiga de Souza, Taniara de Fátima Souza da Silva, Marlene Ribeiro de Oliveira, Sheila Gonçalves Lopes, Lucas Bittencourt Ribeiro, Amujacy Tavares Vilhena, Andressa da Silva dos Santos, Simone Chaves de Almeida, foi publicado no v. 17, n. 5, p. 01-17.

A revista é on-line, e os artigos podem ser encontrados ao acessar o link:

<https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/issue/view/41>

DOI: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.5-129>

Por ser a expressão da verdade, firmamos a presente declaração.

São José dos Pinhais, 14 de Maio de 2024.

Equipe editorial



QR de validade da publicação